

1º SEMESTRE DE 2021

CÓDIGO: MNA834 – ANTROPOLOGIAS PERIFÉRICAS

DISCIPLINA: Antropologias latino-americanas e suas relações com os povos indígenas

PROFESSOR: João Pacheco De Oliveira Filho e Maria Rossi (Pós Doc PPGAS)

TIPO: LIVRE

Nº DE CRÉDITOS: 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

HORÁRIO: sextas-feiras, das 9 às 13h (conexão somente virtual)

INÍCIO DO CURSO: 03/05/2021

Nas bibliografias brasileiras os diálogos e referências a antropólogos latino-americanos tem sido relativamente escassos se comparado com obras e autores ingleses, franceses e norte-americanos. A intenção deste seminário, ao debruçar-se sobre a produção intelectual de alguns países, é buscar superar esta limitação. Para isso pensamos a antropologia como uma prática de conhecimento que ultrapassa em muito as antropologias hegemônicas e o “*main stream*” que elas estabelecem. O próprio termo antropologia periférico faz parte de uma parafernália de exclusão e subordinação epistemológica.

A formação de uma antropologia enquanto disciplina acadêmica e padrões profissionais, tal como foi analisada por Stocking Jr e outros autores, nos abre outras perspectivas. O surgimento de uma antropologia responde a contextos histórico-políticos muito diferentes e está associado a usos sociais e a formas de intervenção bastante variadas. Ao buscar experiências de construção de antropologias fora das metrópoles coloniais o objetivo é incorporar outras tradições de estudo, permitindo dialogar mais amplamente, diversificando os modos de existência e consciência, assim como as aplicações desta prática de conhecimento.

Um aspecto em especial nos chama a atenção e será privilegiado nas comparações – como os antropólogos concebem, em termos espaciais e identitários, as fronteiras internas de seus países? Como investigam e se relacionam com as populações que, apesar de situadas dentro da mesma unidade nacional, constituem os “outros” da sua nação, estando seus corpos, existência coletiva e territórios sujeitos a processos de colonização, administração, estudo e objetificação? O objetivo assim é dialogar com formas críticas e

inovadoras, desenvolvidas nos últimos 50 anos e após a Declaração de Barbados, de fazer antropologia com povos indígenas, quilombolas, mestiços “criollos” e populações tradicionais.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
<https://ppgas.museunacional.ufrj.br>
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br